



Concurso Público para provimento de cargos de
Técnico Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Tecnologia da Informação

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'M13', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A**Conhecimentos Gerais**
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- A duração da prova é de 3 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 11.

No dia 9 de janeiro de 1921, um sortido grupo reuniu-se no salão de festas do badalado restaurante Trianon, no alto da aprazível avenida Paulista, para um banquete em homenagem a Menotti Del Picchia, que lançava uma edição do poema Máscaras.

Situado na área hoje ocupada pelo MASP, o Trianon era uma espécie de restaurante-pavilhão, com salão de chá e de festas. Inaugurado em 1916, tornou-se um dos centros da vida social paulistana, com seus bailes, concertos, aniversários, casamentos e banquetes.

Naquele domingo de verão, ilustres integrantes do mundo cultural e político foram prestigiar o escritor e redator político do Correio Paulistano, homem de amplo arco de amizades.

Mário de Andrade, que estava presente, escreveu sobre a festa na edição da Ilustração Brasileira. Impressionou-se com a diversidade dos convidados, um séquito de homens das finanças, poetas e escritores da velha e da jovem guarda.

Figurões revezaram-se na tribuna, até chegar a vez de Oswald de Andrade, que faria soar, nas palavras de Mário de Andrade, “o clarim dos futuristas” – aquela gente “do domínio da patologia”, como gostavam de escrever “certos críticos passadistas, num afanoso rancor pelas auroras”.

O tribuna foi logo avisando que não gostaria de confundir sua voz com o cantochão dos conservadores. Juntava-se à louvação a Menotti, mas “numa tecla de sonoridade diferente”, em nome “de um grupo de orgulhosos cultores da extremada arte de nosso tempo”. Para selar o pertencimento de Menotti ao clã dos modernos, a máscara de seu rosto, esculpida por Victor Brecheret, lhe era ofertada. Disse Oswald: “Examina a máscara que te trazemos em bronze. Produziu-a de ti a mão elucidadora de Victor Brecheret que, com Di Cavalcanti e Anita Malfatti, afirmou que a nossa terra contém uma das mais fortes, expressivas e orgulhosas gerações de criadores”.

Não poderia faltar ao discurso a exaltação do dinamismo paulista, pano de fundo da inquietação dos novos artistas e escritores. Num mundo – dizia o orador futurista – em que o pensamento e a ação se deslocavam da Europa para os “países descobertos pela súplica das velas europeias”, São Paulo surgia como uma espécie de terra prometida da modernidade. Com suas chaminés e seus bairros em veloz expansão, a cidade agitava as “profundas revoluções criadoras de imortalidades”.

E, se a capital bandeirante podia promover aquela festa e nela ofertar uma “obra-prima” de Brecheret ao homenageado, isso significava que uma etapa do processo de arejamento das mentalidades já estava vencida.

Na avaliação de Mário da Silva Brito, o que se viu no Trianon foi o lançamento oficial do movimento modernista em território hostil – um “ataque de surpresa no campo do adversário distraído”. Ao que parece, entretanto, a distração do respeitável público foi mais funda – a ponto de poucos terem notado que as palavras ali proferidas representavam um “ataque”. Oswald foi aplaudido por passadistas, futuristas e demais presentes. “Todos estavam satisfeitos porque se julgavam incorporados à ‘meia dúzia’ de que falara o audaz”, ironizou Mário de Andrade.

(Adaptado de GONÇALVES, Marcos Augusto. 1922: A semana que não terminou. São Paulo, Cia. das Letras, 2012, formato ebook)

1. Depreende-se do contexto que a ironia de Mário de Andrade (final do texto) deve-se ao fato de que
 - (A) a *distração do respeitável público* presente no evento desrespeitava não apenas o anfitrião como também o orador.
 - (B) Oswald de Andrade não considerava todos os *integrantes do mundo cultural e político* presentes no evento como membros do seletivo grupo de artistas revolucionários em que se incluía.
 - (C) se pensava que os *países descobertos pela súplica das velas europeias*, entre os quais se incluía o Brasil, eram incapazes de produzir arte de vanguarda, digna das capitais europeias.
 - (D) o presente ofertado pelos futuristas ao homenageado, visto como uma “obra-prima” de Brecheret pelo grupo de artistas revolucionários, causou pouco entusiasmo ao público, ainda não acostumado a obras modernas.
 - (E) o discurso de Oswald de Andrade, que *faría soar, nas palavras de Mário de Andrade, “o clarim dos futuristas”*, não provocou o efeito desejado, entendendo a plateia em vez de surpreendê-la.
2. O segmento que reforça a ideia de que Menotti Del Picchia era *homem de amplo arco de amizades* está em:
 - (A) ... espécie de terra prometida da modernidade...
 - (B) ... tornou-se um dos centros da vida social paulistana...
 - (C) ... as “profundas revoluções criadoras de imortalidades”.
 - (D) Impressionou-se com a diversidade dos convidados...
 - (E) ... num afanoso rancor pelas auroras.
3. ...o que se viu no Trianon foi o lançamento oficial do movimento modernista em território hostil... (último parágrafo)

No contexto, o segmento acima expressa a

 - (A) visão do autor do texto a respeito da reação hostil do público conservador presente no evento mencionado.
 - (B) opinião de Mário de Andrade a respeito do início atribuído do modernismo vanguardista paulistano.
 - (C) constatação de que havia no evento pessoas conservadoras, que se demonstrariam avessas à estética modernista.
 - (D) crítica feita por Mário da Silva Brito à recepção desfavorável de suas palavras por parte do público.
 - (E) hipótese aventada pelo autor do texto a respeito das razões para a pequena adesão ao movimento dos modernistas.



| | |
|---|--|
| <p>4. Em conformidade com o contexto, está correto o que se afirma em:</p> <p>(A) <i>...a máscara de seu rosto, esculpida por Victor Brecheret, <u>lhe</u> era ofertada.</i> (6º parágrafo). O pronome sublinhado refere-se a <i>Menotti Del Picchia</i>.</p> <p>(B) <i>Figurões revezaram-se na tribuna...</i> (5º parágrafo). A frase acima está empregada na voz passiva.</p> <p>(C) <i>...<u>em que</u> o pensamento e a ação se deslocavam da Europa...</i> (7º parágrafo). Sem prejuízo para a correção e o sentido original, o segmento grifado pode ser substituído por “ao qual”.</p> <p>(D) <i>Juntava-se à louvação a Menotti...</i> (6º parágrafo). A crase empregada acima é facultativa e pode ser suprimida, sem prejuízo para a correção e o sentido original.</p> <p>(E) <i>...o pensamento e a ação se deslocavam da Europa...</i> (7º parágrafo). O verbo do segmento acima também estaria corretamente empregado no singular.</p> | <p>7. <i>Oswald foi aplaudido por passadistas, futuristas e demais presentes.</i></p> <p>Transpondo-se a frase acima para a voz ativa, a forma verbal resultante será:</p> <p>(A) aplaudia. (B) aplaudiu. (C) aplaudem. (D) aplaudem-se. (E) aplaudiram.</p> |
| <p>5. <i>...que <u>lançava</u> uma edição do poema Máscaras.</i></p> <p>O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo que o grifado acima está em:</p> <p>(A) <i>... que não gostaria de confundir sua voz...</i></p> <p>(B) <i>... tornou-se um dos centros da vida social paulistana...</i></p> <p>(C) <i>Figurões revezaram-se na tribuna...</i></p> <p>(D) <i>...São Paulo surgia como uma espécie de terra prometida da modernidade.</i></p> <p>(E) <i>Produziu-a de ti a mão elucidadora de Victor Brecheret...</i></p> | <p>8. <i>Ao que parece, entretanto, a distração do respeitável público foi mais funda – a ponto de poucos terem notado que as palavras ali proferidas representavam um “ataque”.</i></p> <p>Sem que se faça qualquer outra alteração na frase, mantêm-se o sentido e a correção caso se substitua</p> <p>(A) <i>a ponto de poucos terem notado</i> por poucos estavam prestes a notar.</p> <p>(B) <i>Ao que parece, entretanto</i> por Pelo visto, contudo.</p> <p>(C) <i>Ao que parece, entretanto</i> por Conquanto pareça.</p> <p>(D) <i>as palavras ali proferidas</i> por uma vez que as palavras foram ditas ali.</p> <p>(E) <i>poucos terem notado</i> por apenas parte notou.</p> |
| <p>6. <i>... que as palavras ali proferidas representavam um “ataque”.</i> (último parágrafo)</p> <p>O <i>ataque</i> mencionado acima</p> <p>(A) refere-se à forma hostil com que o orador se posicionou contra o conservadorismo de algumas pessoas presentes no evento.</p> <p>(B) representa a violência com que a plateia de “figurões” reagiu ao se perceber desprestigiada.</p> <p>(C) possui conotação irônica, já que não se tratava de um ataque propriamente dito, pois o orador defendia os ideais da maioria dos convidados.</p> <p>(D) situa-se no campo da imaginação do orador, pois ninguém da plateia percebeu que suas palavras expressavam algum tipo de crítica.</p> <p>(E) assinala a reprovação do autor do texto a respeito da intenção do orador no evento citado.</p> | <p>9. <i>E, se a capital bandeirante podia promover aquela festa e nela ofertar uma “obra-prima” de Brecheret ao homenageado, isso significava que uma etapa do processo de arejamento das mentalidades já estava vencida.</i> (8º parágrafo)</p> <p>Considerando-se o contexto, mantêm-se a lógica e a correção da frase acima, substituindo-se</p> <p>(A) <i>mentalidades</i> por “minorias”. (B) <i>capital bandeirante</i> por “pioneira”. (C) <i>isso</i> por “como”. (D) <i>arejamento</i> por “renovação”. (E) <i>“obra-prima”</i> por “estatutário”.</p> |
| | <p>10. <i>Para <u>selar</u> o pertencimento de Menotti ao clã dos modernos...</i></p> <p>O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima está em:</p> <p>(A) <i>... de que falara o audaz...</i></p> <p>(B) <i>... o Trianon era uma espécie de restaurante-pavilhão...</i></p> <p>(C) <i>... a nossa terra contém uma das mais fortes (...) gerações de criadores...</i></p> <p>(D) <i>... ironizou Mário de Andrade.</i></p> <p>(E) <i>... até chegar a vez de Oswald de Andrade...</i></p> |



11. O segmento em que se expressa noção de finalidade está em
- (A) ...que lançava uma edição do poema Máscaras. (1º parágrafo).
- (B) ... porque se julgavam incorporados à 'meia dúzia' de que falara o audaz... (último parágrafo).
- (C) ... mas "numa tecla de sonoridade diferente"... (6º parágrafo).
- (D) Com suas chaminés e seus bairros em veloz expansão... (7º parágrafo).
- (E) Para selar o pertencimento de Menotti ao clã dos modernos... (6º parágrafo).

12. De fato, são muitos os estímulos que o sujeito poético na capital do Estado. Por isso, não é de espantar que na conferência "O movimento modernista" (1942) Mário de Andrade volte ao tema da loucura urbana – pessoas de várias partes do mundo, meios de locomoção e inventos que rapidamente a feição da cidade. Era a Pauliceia aos novos tempos.

(Adaptado de FONSECA, Maria Augusta. **Por que ler Mário de Andrade**. São Paulo, Editora Globo, 2013)

Preenchem corretamente as lacunas do texto acima, na ordem dada,

- (A) enlouquece – transformou – ajustando
(B) enlouquecem – transformaram – ajustando-se
(C) enlouquecem – transforma – ajusta-se
(D) enlouqueceu – transformara – ajustando-se
(E) enlouqueceram – transformaram – ajustado

Atenção: Considere a entrevista abaixo para responder às questões de números 13 a 15.

D'Almeida: Quais são as relações entre moda e pós-modernidade?

Lipovetsky: De início, para precisar as coisas, quando utilizo o conceito de moda nas sociedades contemporâneas não limito a questão da moda somente às roupas. A moda tem uma lógica que anexa objetos e territórios os mais variados e, no fundo, coincide com o desenvolvimento da sociedade de consumo e de comunicação de massa.

O crescimento do fenômeno da moda se liga à sociedade pós-moderna na medida em que foi a moda que nos arrancou da sociedade disciplinar, autoritária, convencional, em proveito de uma sociedade na qual a maior parte dos indivíduos pode escolher seus modos de vida e não mais se submeter a coações, no trabalho em particular. A moda é uma estrutura social centrada sobre o presente, já que na moda é preciso sem-

pre mudar. O que não quer dizer que a moda destrói as culturas do passado, mas faz o passado perder sua força de imposição. A moda, essencialmente, é reciclagem das formas do antigo.

Creio que as ideologias modernas queriam fazer tábula rasa do passado, inventar um mundo futuro radiante. O mundo da moda não tem mais a ambição de nos arrancar do passado; no fundo, guarda tudo do passado, mas produz coisas completamente diferentes.

(Adaptado de D'ALMEIDA, Tarcisio. **Moda em diálogos**. Trecho da entrevista com o filósofo Gilles Lipovetsky. Rio de Janeiro, Memória Visual, 2012)

13. Infere-se corretamente do texto que
- (A) a moda busca inspiração no passado para se renovar.
(B) o universo da moda nutre desprezo pelo passado.
(C) estar "na moda" é prerrogativa de indivíduos de determinada classe social.
(D) a moda cria simbolicamente projeções de um futuro almejado.
(E) a moda é atributo exclusivo da sociedade pós-moderna.

14. O segmento em que se verifica a causa de uma afirmação anterior está em:
- (A) ... quando utilizo o conceito de moda nas sociedades contemporâneas... (2º parágrafo)
(B) ... já que na moda é preciso sempre mudar. (3º parágrafo)
(C) ... mas produz coisas completamente diferentes. (4º parágrafo)
(D) ... que as ideologias modernas queriam fazer tábula rasa do passado... (4º parágrafo)
(E) ... para precisar as coisas... (2º parágrafo)

15. O verbo empregado no singular que também estaria corretamente empregado no plural, sem que se faça qualquer outra alteração na frase, está grifado em:
- (A) ...mas produz coisas completamente diferentes. (4º parágrafo)
(B) A moda tem uma lógica que anexa objetos e territórios os mais variados... (2º parágrafo)
(C) ... que a moda destrói as culturas do passado... (3º parágrafo)
(D) ... e, no fundo, coincide com o desenvolvimento da sociedade de consumo... (2º parágrafo)
(E) ...na qual a maior parte dos indivíduos pode escolher seus modos de vida... (3º parágrafo)



Raciocínio Lógico-Matemático

16. Uma escola de Ensino Fundamental estabelece um limite máximo para o número de alunos em cada classe. Quando o número de alunos matriculados em determinado ano é maior do que esse limite, são abertas duas ou mais classes desse ano. A tabela a seguir mostra esse limite para cada ano do Ensino Fundamental.

| Ano | Número máximo de alunos por classe |
|---------|------------------------------------|
| 1º | 20 |
| 2º e 3º | 25 |
| 4º e 5º | 30 |
| 6º a 9º | 35 |

Em 2014, há 100 alunos matriculados em cada um dos nove anos do Ensino Fundamental nessa escola. Assim, para que o limite máximo de alunos por classe seja respeitado em todos os anos, a escola deverá abrir, no mínimo, um total de

- (A) 31 classes.
- (B) 32 classes.
- (C) 33 classes.
- (D) 34 classes.
- (E) 35 classes.
17. Uma cidade pode ser representada por um quadrado maior subdividido em 100 quadradinhos idênticos, formando um quadriculado 10×10 . Os lados dos quadradinhos correspondem às ruas da cidade e cada quadradinho é um quarteirão. Andando somente pelas ruas dessa cidade, uma pessoa pretende sair de um dos cantos (vértices) do quadrado maior e chegar ao canto diagonalmente oposto, passando pelo centro do quadrado maior. Se o lado de cada quadradinho mede 200 metros, então essa pessoa percorrerá uma distância de, no mínimo,
- (A) 1.400 metros.
- (B) 2.000 metros.
- (C) 2.800 metros.
- (D) 4.000 metros.
- (E) 8.000 metros.

18. Maurício escreveu, em uma folha de papel, a sequência de todos os números ímpares, desde o 1 até o 349, como reproduzido parcialmente a seguir:

(1, 3, 5, 7, 9, 11, ... , 347, 349)

O total de algarismos que foram escritos por Maurício na folha de papel é igual a

Observação: o número 227, por exemplo, possui três algarismos: 2, 2 e 7.

- (A) 350.
- (B) 420.
- (C) 470.
- (D) 455.
- (E) 525.

19. Uma senha é formada por uma sequência de quatro algarismos distintos, colocados em ordem crescente (o primeiro é menor do que o segundo, o segundo menor do que o terceiro, e assim sucessivamente). Sabe-se que a sequência 9401 tem um único algarismo em comum com essa senha, ocupando a mesma posição que ele ocupa na senha. Além disso, o primeiro algarismo da senha é maior do que 2 e o da terceira posição é maior do que 6. Assim, a soma dos quatro algarismos que compõem a senha é igual a

- (A) 22.
- (B) 24.
- (C) 20.
- (D) 23.
- (E) 21.

20. Cinco irmãs, discutindo sobre a festa que aconteceria na cidade no final do mês, fizeram as afirmações abaixo.

- Se a Paula for à festa, então a Bruna também irá.
- Se a Renata não for à festa, então a Laura irá.
- Se a Flávia não for à festa, então a Bruna também não irá.
- Se a Laura for à festa, então a Paula também irá.

Sabendo que as quatro afirmações são verdadeiras e que Paula não foi à festa, pode-se concluir que, necessariamente,

- (A) Bruna não foi à festa.
- (B) Flávia não foi à festa.
- (C) Flávia foi à festa.
- (D) Renata não foi à festa.
- (E) Renata foi à festa.

**Noções de Direito Constitucional**

21. Na Constituição Federal, a cidadania constitui
- (A) objetivo fundamental da República Federativa do Brasil.
 - (B) princípio pelo qual a República Federativa do Brasil rege-se nas suas relações internacionais.
 - (C) fundamento da República Federativa do Brasil.
 - (D) princípio referido no preâmbulo e reafirmado como princípio da Administração pública.
 - (E) um dos princípios gerais da atividade econômica.

22. Considere as afirmativas referentes ao *habeas corpus*:

- I. Pode ser preventivo, a ser impetrado antes da concretização da violência ou da coação, com o objetivo de impedi-la, ou repressivo, a ser utilizado pelo indivíduo quando já consumada a violência ou a coação, com o objetivo de liberar o paciente.
- II. É remédio constitucional destinado a tutelar a liberdade de locomoção, o direito de ir, vir, parar e ficar do indivíduo.
- III. Pode ser impetrado por qualquer pessoa, em seu favor ou de outrem, independentemente da existência de advogado.

Está correto o que consta em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) III, apenas.

23. Entre os direitos dos trabalhadores urbanos e rurais assegurados pela Constituição Federal, encontra-se

- (A) o seguro desemprego, ainda que em caso de desemprego voluntário.
- (B) a remuneração do serviço extraordinário superior, no mínimo, à quarenta por cento a do normal.
- (C) a remuneração do trabalho noturno em patamar não inferior à cinquenta por cento do diurno.
- (D) a eliminação dos riscos inerentes ao trabalho por meio de normas de saúde, higiene e segurança.
- (E) a assistência gratuita aos filhos e dependentes desde o nascimento até 5 (cinco) anos de idade em creches e pré-escolas.

24. Sobre a disciplina constitucional dos precatórios, é correto afirmar:

- (A) Consiste na adoção de sistema de parcelamento de 10 anos da dívida, combinado o regime que destina parcelas variáveis entre 1% a 2% da receita de estados e municípios para uma conta especial voltada para o pagamento de precatórios.
- (B) Os débitos de natureza alimentícia compreendem aqueles decorrentes de salário, vencimentos, proventos, pensões, benefícios previdenciários e indenizações por morte ou por invalidez, fundadas em responsabilidade civil, em virtude de sentença judicial transitada em julgado.
- (C) Os débitos de natureza alimentícia serão pagos com preferência sobre todos os demais débitos, com exceção dos débitos de natureza alimentícia cujos titulares tenham 70 (setenta) anos ou sejam portadores de doença grave, os quais serão pagos com preferências sobre todos os demais débitos.
- (D) É vedada a cessão de precatórios pelo credor, total ou parcialmente a terceiros, independentemente da concordância do devedor bem como a entrega de créditos em precatório para compra de imóveis públicos.
- (E) É permitida a expedição de precatórios complementares ou suplementares de valor pago, bem como o fracionamento, repartição ou quebra do valor da execução para fins de enquadramento de parcela do total como obrigação de pequeno valor.

25. Relativamente ao Poder Judiciário, é correto afirmar:

- (A) Todas as decisões e todos os julgamentos dos órgãos do Poder Judiciário de segunda instância serão públicos, sob pena de nulidade.
- (B) Os juízes gozam da garantia de vitaliciedade, que no primeiro grau, só será adquirida após três anos de exercício.
- (C) A atividade jurisdicional será ininterrupta, com exceção das férias coletivas nos juízos e tribunais de segundo grau, período em que o atendimento será transferido à primeira instância.
- (D) Os servidores receberão delegação para a prática de atos de administração e atos de mero expediente sem caráter decisório.
- (E) Aos juízes é vedado exercer a advocacia no juízo ou tribunal do qual se afastou antes de decorridos cinco anos do afastamento por aposentadoria ou exoneração.

Noções de Direito Administrativo

26. A obrigatoriedade de licitação para contratação de obras e serviços pela Administração pública

- (A) aplica-se somente aos negócios jurídicos com natureza contratual, tendo em vista que as normas que disciplinam a obrigatoriedade de licitação devem ser interpretadas restritivamente.
- (B) estende-se a outros ajustes celebrados pela Administração, não apenas contratos estritamente considerados, a fim de privilegiar a possibilidade de competição entre os interessados.
- (C) pode ser afastada no caso concreto, caso a Administração comprove que diretamente conseguiria firmar o negócio jurídico por menor custo.
- (D) aplica-se aos órgãos integrantes da Administração direta e às autarquias, não se estendendo às empresas estatais e fundações instituídas pelo poder público.
- (E) é princípio informativo da atuação da Administração pública, que deve ser aplicado apenas para os ajustes e contratos de valor igual ou superior a R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), em razão do alto custo para realização do certame.



27. De acordo com a Lei nº 8.666/93, há prerrogativas estabelecidas à Administração pública na qualidade de contratante, e direitos atribuídos aos contratados. Dentre esses direitos, destaca-se a
- (A) possibilidade de rescisão unilateral da avença diante da inadimplência da Administração, sob pena de enriquecimento ilícito.
 - (B) prerrogativa de promover o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato caso a equação inicialmente estabelecida se altere, requerendo a complementação da remuneração ou reduzindo o objeto da prestação.
 - (C) faculdade de reduzir o objeto da prestação quando houver defasagem de preço comprovada por pesquisa de mercado ou valores obtidos em outras licitações para contratação de objeto semelhante.
 - (D) prerrogativa de suspender a prestação do serviço ou a execução da obra diante de atraso nos pagamentos superior a 30 (trinta) dias.
 - (E) indenização no caso de haver rescisão por motivo de interesse público por parte do poder público, quando o contratado não tiver dado causa ao fim do ajuste.
28. Os servidores públicos podem ocupar cargo público, emprego público ou função pública. Distinguem-se essas categorias, de forma não exaustiva, porque
- (A) os servidores ocupantes de funções de livre provimento, de confiança, tais como chefia, direção ou assessoramento, não se submetem a concurso público, este que também não se aplica aos servidores temporários, podendo, contudo, haver normas que não se aplicam indistintamente aos dois tipos de função.
 - (B) a contratação de servidores para ocupar função pública dispensa a realização de prévio concurso público, mas permite ocupar, ainda que temporariamente, os cargos vagos no quadro da Administração pública contratante.
 - (C) a contratação de servidores para ocupar função pública dispensa a realização de prévio concurso público, mas permite ocupar, ainda que temporariamente, os empregos públicos vagos no quadro da Administração pública contratante, somente não ensejando aquisição de estabilidade.
 - (D) os servidores ocupantes de função pública não se submetem a prévio concurso público, restrita essa possibilidade, contudo, à contratação temporária.
 - (E) a contratação de servidores para ocupar cargo demanda prévia realização de concurso público, enquanto a contratação de empregados públicos prescinde do certame, na medida em que os servidores submetem-se integralmente ao regime da CLT.
29. Leonardo, que exerce função de confiança em determinada repartição pública, assessorando a Diretoria da unidade, apropriou-se de uma impressora patrimoniada que não estava mais servindo às atividades da Administração, levando-a para sua casa. Passado determinado tempo, a máquina deixou de funcionar, o que motivou o descarte por parte de Leonardo. Persistindo a necessidade de uso, Leonardo tratou de buscar outro aparelho, também patrimoniado, que aparentemente estaria alocado em um armário destinado ao Fundo legalmente destinatário dos bens inservíveis para a Administração. A conduta de Leonardo
- (A) não se enquadra na condição de ato de improbidade, tendo em vista que ele era ocupante de função pública, não constituindo agente público para os fins da Lei de Improbidade.
 - (B) pode se enquadrar como ato de improbidade que causou prejuízo ao erário, tendo em vista que houve diminuição patrimonial pela Administração, ainda que os bens não estivessem em uso no momento da subtração, pois poderiam ser alienados onerosamente.
 - (C) pode se enquadrar como ato de improbidade causador de prejuízo ao erário desde que tenha havido dolo específico por parte de Leonardo.
 - (D) não se enquadra como ato de improbidade porque não seria possível apurar o efetivo prejuízo causado, na medida em que Leonardo operou o descarte da primeira impressora.
 - (E) somente será considerado ato de improbidade se o assessor, instado, não ressarcir o erário do prejuízo causado.
30. A remuneração dos servidores públicos, nos termos da Lei nº 8.112/1990,
- (A) é a soma de todos os pagamentos feitos aos servidores mensalmente, independentemente da natureza da verba, aplicando-se eventual teto somente aos vencimentos recebidos.
 - (B) é composta, exclusivamente, pelo valor dos vencimentos e proventos dos servidores, não integrando o conceito de remuneração eventuais vantagens pecuniárias reconhecidas àqueles.
 - (C) compõe-se dos vencimentos e de eventuais vantagens pecuniárias cuja instituição tenha se dado por lei.
 - (D) não pode ser reduzida nem sofrer desconto, limitando-se a redução por faltas injustificadas a incidir sobre o valor dos vencimentos, não da remuneração.
 - (E) é impenhorável, em razão de sua natureza alimentar, característica que não se estende aos vencimentos, que podem ser sequestrados, arrestados ou penhorados, mediante decisão judicial.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A rapidez de acesso à memória principal, sua capacidade de armazenamento, a velocidade do *clock*, dentre outras, são características fundamentais de um computador digital. Considerando sua arquitetura e organização, pode-se afirmar que
- (A) um processador com 3 GHz completa 3 milhões de ciclos por segundo e, em cada um desses ciclos, envia instruções para as unidades do computador. 1 GHz representa um milhão de ciclos por segundo, sendo uma medida de rapidez da CPU.
 - (B) na placa-mãe ficam encaixados o *firmware* e os pentes de memória RAM da máquina. É para a RAM, a memória de acesso aleatório, que são transferidos os programas e os dados envolvidos nas operações da CPU.
 - (C) memória cache é um tipo de memória *flash* de alta velocidade de acesso, cujo objetivo é aumentar a velocidade de transferência de dados e instruções, mantendo acessíveis os dados que são mais solicitados.
 - (D) seguindo o modelo de arquitetura John von Neumann, os computadores digitais possuem 5 divisões principais: a unidade lógica aritmética, a unidade de controle, a memória RAM, a memória cache com os registradores e o BIOS. Estas unidades são ligadas através de barramentos específicos.
 - (E) a CPU tem 3 funções básicas: realizar operações lógicas e aritméticas, manter o funcionamento do conjunto através da unidade de controle, e interpretar e gerenciar a execução de cada instrução dos programas.

32. A Central de^I é um local que pode ser usado para definir as configurações de acessibilidade e os programas de acessibilidade incluídos no Windows 7. Além da Central, o Windows 7 conta com três programas que podem facilitar a interação com o computador:

II. programa que permite o uso do *mouse* ou de outro dispositivo para interagir com um teclado exibido na tela.

III. programa que amplia a tela do computador, facilitando a leitura.

IV. programa que lê em voz alta o texto exibido na tela.

I, II, III e IV são, correta e respectivamente, denominados:

- (A) Acessibilidade – *Closed caption* – *Telescope* – *Jaws*
- (B) Inclusão Digital – *DosVox* – Lente de aumento – *Closed caption*
- (C) Facilidade de Acesso – Teclado virtual – Lupa – *Narrator*
- (D) Acessibilidade – *DosVox* – Lente de aumento – Reconhecimento de fala
- (E) Facilidade de Acesso – *Virtual Vision* – *Glasses* – *Closed caption*

33. A tecnologia RAID é utilizada em servidores do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, pois pode proporcionar uma maior segurança aos arquivos e sistemas operacionais da instituição. Carlos atua como técnico judiciário e foi chamado para fornecer a solução RAID adequada para as seguintes situações:

I. é necessário espelhar as informações de um projeto em um segundo disco rígido. O sistema deve gravar os dados ao mesmo tempo nos dois discos. Os dados devem ficar protegidos, de forma que caso um dos discos falhe, o sistema continue funcionando normalmente. São necessários 2 discos, um para manter os arquivos do projeto e outro para espelhar o primeiro.

II. são usados vários discos rígidos para armazenar os dados do sistema. A paridade deve ser armazenada de forma alternada em todos os discos. Se qualquer um dos discos contidos no sistema tiver algum tipo de problema, o mesmo poderá ser substituído e reconstruído através de um processo chamado *rebuild*. Deve haver garantia da integridade dos dados mesmo com falha de dois dos HDs ao mesmo tempo.

Estão corretas as seguintes soluções:

- (A) I- RAID 0; II- RAID 2.
- (B) I- RAID 1; II- RAID 6.
- (C) I- RAID 10; II- RAID 3.
- (D) I- RAID 0+1; II- RAID 4.
- (E) I- RAID 1+0; II- RAID 5.



34. Em linguagens de programação *web* dinâmicas, como o PHP, é possível obter dados de formulários HTML. Há duas formas principais de se obter dados de um formulário em PHP que dependem da forma como o formulário é submetido. Os valores dos formulários são armazenados e acessados por variáveis de coleção. Considere o trecho de código que cria um formulário:

```
<FORM NAME="form1" METHOD="post" ACTION="pagina.php">
Campo 1:
<INPUT TYPE="text" NAME="campo1">
<BR>
Campo 2:
<TEXTAREA NAME="campo2"></TEXTAREA>
<BR>
<INPUT TYPE="submit" VALUE="Enviar">
</FORM>
```

Em PHP, pode-se obter o valor das variáveis usando os nomes dos elementos do formulário:

```
<?php
echo("A 1a. variável é " . ..I..);

echo(" e a 2a. é " . ..II..);

?>
```

As lacunas **I** e **II** são, correta e respectivamente, preenchidas com

- (A) \$_GET['campo1'] \$_GET['campo2']
- (B) \$_POST['campo1'] \$_POST['campo2']
- (C) \$_REQUEST['INPUT'] \$_REQUEST['TEXTAREA']
- (D) \$_POST['INPUT'] \$_POST['TEXTAREA']
- (E) \$_GET['INPUT'] \$_GET['TEXTAREA']

35. Na programação em Java, uma interface

- (A) não pode conter métodos privados.
- (B) pode ser implementada somente por uma classe.
- (C) pode ser instanciada, desde que não tenha relação de herança.
- (D) pode conter apenas um construtor vazio.
- (E) deve ter todos os métodos protegidos (*protected*).

36. O MySQL suporta dois tipos diferentes de tabelas: tabelas seguras com transação e tabelas não seguras com transação. Nas tabelas seguras com transação, mesmo se o MySQL falhar ou se houver problemas com hardware, os dados normalmente podem ser recuperados. Além disso, é possível combinar muitas instruções e aceitar todas de uma vez com o comando COMMIT. Já as tabelas não seguras com transação, além de serem mais rápidas, não possuem nenhuma sobrecarga de transação, além de usarem menos espaço em disco e menos memória para as atualizações.

É um tipo de tabela segura com transação:

- (A) InnoDB.
- (B) HEAP.
- (C) ISAM.
- (D) MERGE.
- (E) MyISAM.

37. Considere o programa Java que manipula uma estrutura de dados fila.

```
import javax.swing.*;

class Fila{
    int inicio, fim, tamanho, qtdeElementos;
    int f[];

    public Fila(){
        inicio = fim = -1;
        tamanho = 100;
        f = new int[tamanho];
        qtdeElementos = 0;
    }

    public .I.. {
        if (qtdeElementos == tamanho - 1){
            return true;
        }
        return false;
    }

    public .II. {
        if (qtdeElementos == 0){
            return true;
        }
        return false;
    }

    public void mostrar(){
        String elementos = "";
        for (int i = inicio; i<=fim; i++) {
            elementos += f[i]+ " - ";
        }
        JOptionPane.showMessageDialog(null, elementos);
    }

    public .III {
        if (! estaCheia()){
            if (inicio == -1){
                inicio = 0;
            }
            fim++;
            f[fim] = e;
            qtdeElementos++;
        }
    }

    public .IV. {
        if (! estaVazia() ){
            inicio++;
            qtdeElementos--;
        }
    }
}

public class FilaTeste {
    public static void main(String[] args) {
        Fila f = new Fila();
        f.inserir(10);
        f.inserir(12);
        f.inserir(30);
        f.mostrar();
        f.remove();
        f.mostrar();
    }
}
```

Os métodos numerados de **I** a **IV**, são, correta e respectivamente, definidos como:

- (A) boolean estaCheia() – boolean estaVazia() – void remove(int e) – void inserir()
- (B) boolean estaVazia() – boolean estaCheia() – void inserir() – void remove(int e)
- (C) void estaCheia() – void estaVazia() – boolean inserir(int e) – boolean remove()
- (D) boolean estaCheia() – boolean estaVazia() – void inserir(int e) – void remove()
- (E) void estaVazia() – void estaCheia() – boolean remove() – void inserir(int e)



38. Considere que foi criada uma aplicação Delphi que utiliza um `Form` básico. Considere o trecho de código *Delphi* abaixo, resumido e não completo, cujo objetivo é ilustrar a implementação da estrutura de dados pilha.

```
type
TInfo = class
private
valor: integer;
public
procedure setValor(valor: integer);
function getValor(p: TInfo):integer;
end;

function TInfo.getValor(p: TInfo): integer;
begin
result:= p.valor;
end;

procedure TInfo.setValor(valor: integer);
begin
info.valor := valor;
end;

var
Form1: TForm1;
pilha: TObjectStack;
info: TInfo;

{No Evento OnCreate do Form}
pilha := TObjectStack.Create();

{No evento OnClick do botão BtnInserir do Form}
if(edtValor.Text <> '0') then
begin
info := TInfo.Create();
info.setValor(StrToInt(edtValor.text));
pilha.Push(info);
end else
ShowMessage('Digite um valor diferente de Zero!');
end;
```

Considerando o objetivo do código acima e a implementação de uma estrutura de dados pilha em Delphi, é correto afirmar:

- (A) No exemplo foi criado um método simples chamado `TInfo` com atributo apenas para `valor` e seus respectivos objetos `Set` e `Get` para alterar e consultar o atributo.
- (B) Assim como o Java, o Delphi possui `units` e `forms` prontos para trabalhar com pilhas, filas e outras estruturas de dados.
- (C)

```
If (pilha.Length > 0) then
ShowMessage(IntToStr(pilha.Length) + ' Objeto(s)')
else
ShowMessage('Pilha vazia!');
end;
```

 É um trecho válido em Delphi no contexto deste exemplo.
- (D) Os valores podem ser inseridos na pilha usando `pilha.Push(info)`; sem preocupação com o seu limite de armazenamento, pois a classe `TObjectStack` trata disto internamente.
- (E) Foi utilizada a classe `TObjectStack` da unit `TStack`. Esta classe implementa uma pilha de objetos que podem ser `TButtons`, `TLabels` ou diversos outros métodos criados pelo desenvolvedor, como o `TInfo` do exemplo.



Atenção: Considere as informações abaixo para responder as questões de números 39 e 40.

Em um banco de dados SQL há duas tabelas: departamento e funcionario. A tabela departamento está ligada à tabela funcionario em uma relação um-para-muitos. Os campos da tabela departamento são DepNo (chave primária), DNome e DLocal. Já a tabela funcionario contém os campos FunNo (chave primária), DepNo (chave estrangeira), FNome, FCargo e FSal.

39. Para exibir apenas o nome de todos os funcionários, sem repetição, e o respectivo nome do departamento que o funcionário trabalha, utiliza-se a instrução

- (A) `select f.FNome, d.DNome from funcionario f, departamento d;`
- (B) `select FNome, DNome from funcionario, departamento where DepNo=DepNo;`
- (C) `select FNome, DNome from funcionario f, departamento d where d=f;`
- (D) `select f.FNome, d.DNome from funcionario f, departamento d where f.DepNo=d.DepNo;`
- (E) `select FNome, DNome from funcionario, departamento;`

40. Para exibir a média e a soma dos salários de todos os funcionários cujo cargo inicia-se pela palavra 'anali' utiliza-se a instrução:

- (A) `select avg(Fsal),sum(FSal) from funcionario where FCargo='anali%';`
- (B) `select average(Fsal),sum(FSal) from funcionario where FCargo like 'anali';`
- (C) `select avg(Fsal),sum(FSal) from funcionario where FCargo like 'anali%';`
- (D) `select avg(Fsal),sum(FSal) from funcionario where FCargo begin 'anali';`
- (E) `select avg(Fsal),sum(FSal) from funcionario where FCargo like 'anali*';`

41. Considere uma tabela em uso chamada func, de um banco de dados Oracle contendo, dentre outros, os campos para armazenar o número do funcionário (FunNo) e a data de admissão (FDatAdm).

Para exibir o número do funcionário, a data de admissão e o número de meses entre a data de admissão e a data atual, utiliza-se a instrução PL/SQL

- (A) `select FunNo, FDatAdm, MONTHS(SYSDATE, FDatAdm) from func;`
- (B) `select FunNo, FDatAdm, MONTHS_BETWEEN(DATE(), FDatAdm) from func;`
- (C) `select FunNo, FDatAdm, MONTHS-BETWEEN(SYSDATE, FDatAdm) from func;`
- (D) `select FunNo, FDatAdm, MONTHS(CURRENT_DATE, FDatAdm) from func;`
- (E) `select FunNo, FDatAdm, MONTHS_BETWEEN(SYSDATE, FDatAdm) from func;`

42. Um contêiner Java EE pode oferecer serviços como gestão de memória, ciclo de vida e estado de objetos, conexões, transações, serviços de nomes, segurança, tolerância a falhas, integração, *clustering*, alta disponibilidade, confiabilidade e *web services*. Um servidor Java EE completo disponibiliza dois tipos principais de contêiner, que são:

- (A) Contêiner MVC e Contêiner EJB.
- (B) *Applet Container* e *Web Container*.
- (C) Contêiner Web e Contêiner EJB.
- (D) *Servlet Container* e *JSP Container*.
- (E) *Application Client Container* e *Web Container*.



43. No modelo de referência OSI, o serviço de transporte é realizado pela camada (...**I**...). A camada de transporte fornece serviços à camada superior (...**II**...), e utiliza-se dos serviços fornecidos pela camada inferior (...**III**...).

As lacunas são, correta e respectivamente, preenchidas com:

- (A) 4, sessão, rede.
- (B) 3, rede, aplicação.
- (C) 2, enlace, física.
- (D) 6, apresentação, enlace.
- (E) 6, aplicação, sessão.

44. Considere a equação:

$$R = X + \frac{X^2}{2!} + \frac{X^4}{4!} + \frac{X^6}{6!} + \dots + \frac{X^N}{N!}$$

Considere o programa abaixo, que tem o objetivo de resolver a equação acima para N e X pares e maiores do que 2.

```
import javax.swing.*;
public class Principal {
    public static void main(String[] args) {
        double n, x, ca, cb, e, f, r;
        n = Integer.parseInt(JOptionPane.showInputDialog("Digite o valor de N"));
        x = Integer.parseInt(JOptionPane.showInputDialog("Digite o valor de X"));
        ca = 2;
        r = x;
        while (ca <= n) {
            e = 1;
            f = 1;
            cb = 1;

            while (...I...) {

                e = e * x;
                f = f * cb;
                cb = cb + 1;
            }

            r = (...II...);
            ca = ca + 2;
        }
        System.out.print(r);
    }
}
```

Para que o programa resolva corretamente a equação, as lacunas **I** e **II** devem ser preenchidas, correta e respectivamente, por:

- (A) $ca \leq cb$ – $r + e / f$
- (B) $cb \leq n$ – $r + (e / f)$
- (C) $cb \leq ca$ – $r + e / f$
- (D) $ca \leq cb$ – $(r + e) / f$
- (E) $cb \leq ca$ – $(r + e) / f$

45. Atualmente, este padrão também tem conquistado espaço entre as redes sem fio. Operando nas faixas de 2,4 GHz ou 5 GHz, possui alta velocidade nominal de transmissão de dados.

Esta frase se refere ao padrão:

- (A) 802.11n
- (B) 802.11a
- (C) 802.11b
- (D) 802.11g
- (E) 802.11c



46. O sistema de nomes de domínios (DNS), possui 3 macros componentes:
- I. São especificações para uma estrutura em árvore dos nomes e dados associados a estes nomes.
 - II. Servidores que guardam a informação sobre as árvores de nomes.
 - III. Programas que extraem a informação dos servidores em resposta à requisição dos clientes.
- Estes componentes são, correta e respectivamente, denominados:
- (A) DOMAIN NAME SPACE / RESOURCE RECORDS – NAME SERVERS – RESOLVERS
 - (B) NAME SERVERS – RESOLVERS – CLIENT PROGRAMS
 - (C) DNS MODULES – DNS SERVERS – NAME SERVERS
 - (D) RESOLVERS – CLIENT PROGRAMS – DNS MODULES
 - (E) NAME SERVERS – DNS MODULES – DOMAIN NAME SPACE / RESOURCE RECORDS
-
47. O I controla como o e-mail é transportado e entregue através da Internet ao servidor de destino. O protocolo II recupera as mensagens do servidor, com a opção de remover a mensagem do servidor ou apenas baixá-la, deixando essa mensagem armazenada. O protocolo III funciona quase que como o inverso, pois as mensagens sempre ficam no servidor, e clientes de e-mail fornecem meios de gravar uma cópia local.
- As lacunas I, II e III se referem, correta e respectivamente, a
- (A) POP3, SMPT e IMAP
 - (B) POP3, IMAP e SMTP
 - (C) IMAP, POP3 e SMTP
 - (D) SMTP, IMAP e POP3
 - (E) SMTP, POP3 e IMAP
-
48. No modelo de referência de 4 camadas da suíte de protocolos TCP/IP, os protocolos Ethernet, HTTP e ICMP localizam-se, respectivamente, nas camadas
- (A) Internet, Apresentação e Interface de rede.
 - (B) Interface de rede, Aplicação e Internet.
 - (C) Transporte, Internet e Interface de rede.
 - (D) Transporte, Aplicação e Enlace de dados.
 - (E) Física, Transporte e Enlace de dados.
-
49. Considere as afirmações sobre as bibliotecas no Windows 7.
- I. Uma biblioteca coleta conteúdo de várias pastas. Você pode incluir pastas de diversos locais na mesma biblioteca e, depois, exibir e organizar os arquivos nessas pastas como uma coleção.
 - II. Se você mantém algumas imagens em uma unidade de disco rígido externa, pode incluir uma pasta dessa unidade na biblioteca de imagens e acessar os arquivos dessa pasta na biblioteca de imagens sempre que a unidade de disco rígido estiver conectada ao computador.
 - III. Caso possua imagens em unidades de CD ou DVD, pode incluir a pasta que contém essas imagens na biblioteca de imagens. Quando o disco for inserido, essas imagens, automaticamente, ficarão disponíveis na biblioteca.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) I.
 - (B) I e II.
 - (C) II.
 - (D) II e III.
 - (E) III.



50. O Windows Server 2008 R2 introduziu o [.....], um novo recurso de acesso remoto que permite conectividade com recursos de rede corporativos, mas sem precisar de conexões tradicionais de VPN (Rede Virtual Privada). Este componente dá suporte para os clientes da edição Windows 7 *Enterprise* e *Ultimate* associados ao domínio. O RRAS (Servidor de Roteamento e Acesso Remoto) do Windows oferece conectividade tradicional de VPN para clientes herdados, clientes que não ingressaram no domínio e clientes VPN de terceiros.

A lacuna [.....] acima é corretamente preenchida com:

- (A) *SmartConnect*
- (B) *WinViewer*
- (C) *VncClient*
- (D) *DirectAccess*
- (E) *RemoteLogin*

51. O Red Hat Enterprise Linux utiliza um esquema de nomenclatura mais flexível e traz mais informações do que o esquema usado por outros sistemas operacionais. O esquema de nomenclatura é baseado em arquivos, com os nomes de arquivos no formato /dev/xyyN.

/dev/ - Este é o nome do diretório onde encontram-se todos os arquivos de dispositivos. Já que partições residem em discos rígidos, e discos rígidos são dispositivos, os arquivos representando todas as partições possíveis residem em /dev/.

xx - As primeiras duas letras do nome da partição indicam o tipo de dispositivo no qual a partição reside, geralmente hd (para discos IDE) ou sd (para discos SCSI).

y - **I**.....

N - O número final denota a partição. As primeiras quatro partições são numeradas de 1 a 4. Partições lógicas começam com 5.

A lacuna **I** é corretamente substituída por: Essa letra indica

- (A) o tipo de formatação utilizado para uma determinada partição. Cada letra representa um tipo de partição de acordo com o padrão POSIX. O caractere especial '?' indica um formato estendido, neste caso, o tipo de formatação é verificado no bloco inicial do disco.
- (B) qual o modelo de sistema de arquivos esta unidade está usando. Letras de 'a' até 'z' são atribuídas de acordo com a tabela de alocação de arquivos: (FAT).
- (C) a ordem de montagem das partições para cada disco.
- (D) o tipo de partição presente no disco. As letras de 'a' até 'z' indicam o formato de acordo com a FAT (tabela de alocação de arquivos). O caractere especial '?' indica que essa partição ainda não foi formatada.
- (E) em qual dispositivo a partição está. Por exemplo, /dev/hda (o primeiro disco rígido) ou /dev/sdb (o segundo disco).

52. Considere as afirmações sobre LDAP:

- I. O modelo de serviço do Diretório LDAP é baseado em entradas. Uma entrada é um conjunto de atributos referenciada através de um nome distinto (DN). O DN é usado para referenciar uma entrada de forma não ambígua. Cada um dos atributos de entrada tem um tipo e um ou mais valores.
- II. O LDAP define operações para consultar e atualizar o Diretório. Operações são fornecidas para adição e remoção de uma entrada do Diretório, modificação de uma entrada existente e modificação do nome de uma entrada. A operação LDAP de busca é efetuada por meio de busca binária e sempre descende da raiz até o nós de pesquisa, não efetuando, desse modo, a pesquisa de, apenas um ramo.
- III. No LDAP, entradas de Diretório são organizadas em uma hierarquia de árvore invertida, semelhante em alguns aspectos à organização do DNS. A estrutura desta árvore geralmente reflete limites políticos, geográficos e/ou organizacionais. O nó mais alto (raiz) é tipicamente o componente nome de domínio de uma companhia, estado ou organização.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I e III.
- (B) II e III.
- (C) I e II.
- (D) II.
- (E) III.



53. Considere as afirmações sobre o *Active Directory*,

Grupo A:

- I. Uma nova conta de usuário com o mesmo nome que a conta de usuário anteriormente excluída ASSUME automaticamente as permissões e os membros de grupo da conta excluída anteriormente.
- II. Uma nova conta de usuário com o mesmo nome que a conta de usuário anteriormente excluída NÃO ASSUME automaticamente as permissões e os membros de grupo da conta excluída anteriormente.

Grupo B:

- 1. Pois a identificação de segurança (SID) de cada conta é compartilhada. Todos os membros e permissões são recriados automaticamente.
- 2. Pois a identificação de segurança (SID) de cada conta é redirecionada para a nova conta. Todos os membros e permissões são recriados automaticamente quando a redireção é efetuada.
- 3. Pois a identificação de segurança (SID) de cada conta é exclusiva. Para duplicar uma conta de usuário excluída, todos os membros e permissões devem ser recriados manualmente.

Dentre as afirmações efetuadas no Grupo A e no Grupo B, a combinação que resulta em uma afirmação correta é expressa em

- (A) I e 1.
- (B) I e 2.
- (C) II e 2.
- (D) II e 3.
- (E) I e 3.

54. De acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 27002:2005, é conveniente que este documento contenha, dentre outras, as seguintes informações:

- 1. Uma declaração do comprometimento da direção, apoiando as metas e princípios da segurança da informação, alinhada com os objetivos e estratégias do negócio.
- 2. Uma estrutura para estabelecer os objetivos de controle e os controles, incluindo a estrutura de análise/avaliação e gerenciamento de risco.
- 3. Definição das responsabilidades gerais e específicas na gestão da segurança da informação, incluindo o registro dos incidentes de segurança da informação.

O documento citado no texto é

- (A) o Plano de Tratamento de Riscos.
- (B) o Plano de Recuperação de Desastres.
- (C) a Política de Segurança da Informação.
- (D) o Plano de Contingência.
- (E) o Plano de Continuidade do Negócio.

55. *Firewalls*

- I. normalmente não permitem que usuários que não tenham autorização acessem a parte da rede que está sob proteção.
- II. proíbem que serviços potencialmente vulneráveis entrem ou saiam da rede e oferecem um local para monitorar eventos relacionados à segurança.
- III. não permitem que arquivos infectados por *malwares* sejam transferidos para dentro ou para fora da rede.
- IV. não permitem que colaboradores ajudem pessoas externas à organização a invadir a rede.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) III e IV.
- (E) I e II.



56. A criptografia é um dos principais mecanismos de segurança que podem ser usados para se proteger dos riscos associados às transações realizadas por computador. Sobre criptografia é correto afirmar:
- (A) Na encriptação por fluxo, é realizada uma operação binária e cada *bit* de texto claro é transformado em um *bit* de texto cifrado.
 - (B) O AES é um algoritmo avançado de criptografia assimétrica que trabalha com um bloco fixo de 128 *bits* e uma chave cujo tamanho varia entre 64, 128 e 256 *bits*.
 - (C) O algoritmo de criptografia simétrica RSA tem sua segurança diretamente relacionada com a dificuldade de realizar fatorações. As chaves pública e privada são números primos grandes de até 200 dígitos.
 - (D) O RSA não garante confidencialidade e autenticidade, porém, garante o não repúdio. Baseia-se no uso de chaves logarítmicas discretas.
 - (E) Os algoritmos de cálculo de *hashing* mapeiam blocos de dados de tamanho fixo em valores de tamanho variável chamados de código de *hash*. MD4 e MD5 (de 160 *bits*) são exemplos de algoritmos de *hashing*.

57. A ITIL v3, atualizada em 2011, utiliza diversos termos que apoiam o gerenciamento de incidentes, problemas e mudanças. Considere:
- I. Metodologia para usar centrais de serviço e grupos de suporte para prover serviços em regime 24/7 de forma transparente. Chamadas, incidentes, problemas e requisições de serviço são encaminhados entre os grupos que estão em diferentes fusos horários.
 - II. Divide-se nas etapas de detecção, diagnóstico, reparo, recuperação e restauração do incidente. É usado para ajudar a entender todas as contribuições ao impacto de incidentes e a como planejar para que sejam controladas ou reduzidas.
 - III. Categoria usada para identificar a importância relativa de um incidente, problema ou mudança. É usada para identificar os tempos requeridos para que ações adequadas sejam tomadas. Por exemplo, o acordo de nível de serviço pode afirmar que incidentes devem ser resolvidos em até 12 horas.
 - IV. Parte do processo de gerenciamento de problema e seu objetivo é identificar problemas que, de outra maneira, poderiam permanecer não identificados. Analisa registros de incidentes e dados coletados por outros processos do gerenciamento de serviço de TI para identificar tendências ou problemas significativos.
 - V. Tempo acordado e periódico em que as mudanças ou liberações são implementadas com o mínimo impacto nos serviços. São normalmente documentadas em acordos de nível de serviço.

Os itens de I a V correspondem, correta e respectivamente, a:

- (A) *Follow the sun* – Ciclo de vida expandido de um incidente – Prioridade – Gerenciamento proativo de problemas – Janela de mudança.
- (B) *Near-shore* – *Dashboard* – Impacto – Ciclo de vida de um problema – Urgência.
- (C) *Offshore* – Verificação e auditoria – Urgência – Escalação – *Tuning*.
- (D) *Virtual* – Ciclo de vida de um incidente – Prioridade – Análise de Kepner e Tregoe – Urgência.
- (E) *Follow the sun* – Diagnóstico – Urgência – Escalação funcional – *Tuning*.

58. O CobiT 4.1 utiliza um modelo de maturidade. A vantagem de uma abordagem de modelo de maturidade é a relativa facilidade de os gerentes colocarem-se a si mesmos em uma escala e avaliar o que está envolvido no aprimoramento da performance dos processos, se necessário. O modelo de maturidade do CobiT 4.1 trabalha numa escala de 0 a 5, que demonstra como um processo evolui de capacidade inexistente (0) para capacidade otimizada (5), conforme apresentado abaixo:

(0) Gerenciamento de processos não aplicado.

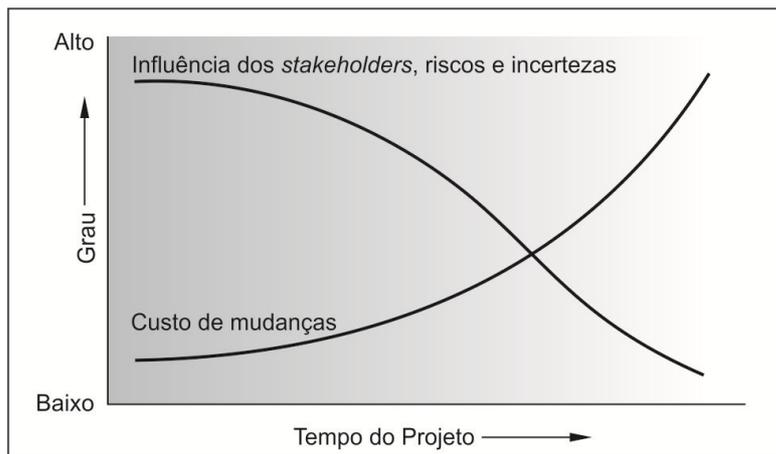
- () Processos seguem um caminho padrão.
- () Processos são documentados e comunicados.
- () Boas práticas são seguidas e automatizadas.
- () Processos são *ad hoc* e desorganizados.
- () Processos são monitorados e medidos.

Nas definições acima, a escala 0 já foi associada à sua definição. As associações subsequentes e respectivas dos valores da escala apresentados são:

- (A) 1; 4; 2; 5; 3.
- (B) 3; 2; 4; 1; 5.
- (C) 2; 3; 5; 1; 4.
- (D) 4; 5; 1; 3; 2.
- (E) 3; 1; 5; 2; 4.



59. De acordo com o guia PMBoK 4ª edição, a estrutura genérica do ciclo de vida de projeto apresenta algumas características, dentre as quais estão as apresentadas no gráfico abaixo.



Considerando o ciclo de vida do projeto e as informações do gráfico, é INCORRETO afirmar:

- (A) Os níveis de custo e de pessoal são baixos no início, atingem um valor máximo enquanto o projeto é executado e caem rapidamente conforme o projeto é finalizado.
- (B) As curvas representadas pelos custos de mudanças e influência dos *stakeholders*, riscos e incertezas são diretamente proporcionais devido às dificuldades da etapa de elicitação de requisitos, que permeia todo o ciclo de vida do projeto.
- (C) A influência dos *stakeholders*, os riscos e as incertezas são maiores durante o início do projeto. Estes fatores caem ao longo da vida do projeto.
- (D) A capacidade de influenciar as características finais do produto do projeto, sem impacto significativo sobre os custos, é mais alta no início e torna-se cada vez menor conforme o projeto progride para o seu término.
- (E) Os custos das mudanças e correções de erros geralmente aumentam significativamente conforme o projeto se aproxima do término.

60. Está de acordo com o guia PMBoK 4ª edição que:

- (A) o plano de gerenciamento do projeto deve ser escrito no começo do ciclo de vida do projeto. Assim, um maior detalhamento do plano pode ser obtido na etapa de elaboração da EAP, em que informações mais detalhadas e específicas e estimativas mais exatas tornam-se disponíveis.
- (B) gerenciar um projeto resume-se a identificar os requisitos e fazer o balanceamento das restrições conflitantes do projeto que se limitam ao Escopo, Qualidade, Cronograma, Recursos e Riscos.
- (C) o gerenciamento de projetos é realizado através da aplicação e integração apropriadas dos 44 processos agrupados logicamente que abrangem os 5 grupos de processo, quais sejam: Planejamento; Execução; Monitoramento; Controle e Encerramento.
- (D) o guia PMBoK descreve os processos, ferramentas e técnicas de gerenciamento de projetos a serem usados até a obtenção de um resultado bem-sucedido. Esse padrão é exclusivo ao campo de gerenciamento de projetos de *software* e tem relacionamento com outras disciplinas como gerenciamento de programas e gerenciamento de portfólios.
- (E) o ciclo de vida pode ser definido ou moldado de acordo com aspectos exclusivos da organização, indústria ou tecnologia empregada. Ao passo em que todos os projetos têm um início e um fim definidos, as entregas e atividades específicas conduzidas neste íterim poderão variar muito de acordo com o projeto.